

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE EJA: REALIDADE, CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES

Framarion de Santana Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Brasil)
Endereço eletrônico: framarionsantana@hotmail.com

Tiago Nicola Lavoura
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Brasil)
Endereço eletrônico: tnlavoura@uesc.br

477

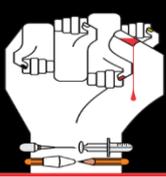
INTRODUÇÃO

Nosso objeto de investigação é a produção do conhecimento em Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que se caracteriza como uma das modalidades de ensino no Brasil mais esquecida e marginalizada na atual conjuntura política educacional.

De acordo com dados do Plano Nacional de Educação (PNE) em 2020, haviam três milhões de matrículas de EJA no Brasil. As regiões Nordeste e Sudeste são as que possuem o maior número de matrículas nessa modalidade: 1,2 milhão e 938,9 mil, respectivamente. De acordo com dados do IBGE (BRASIL, 2020), 47,9% das pessoas com 15 anos ou mais que não frequentam a escola, por nível de instrução mais elevado alcançado não concluíram o Ensino Médio.

Percebemos então que esses percentuais alarmantes nos mostram como essas políticas públicas educacionais existentes ainda não alcançam nossos estudantes da EJA que tem como principal foco concluir seus estudos para obter um melhor lugar no mundo do trabalho.

Nesse sentido ainda nos deparamos com profissionais no campo escolar público que não trabalham com as abordagens críticas da Educação Física a exemplo da Crítico superadora que é uma abordagem ligada a pedagogia Histórico crítica e consequentemente a uma base epistemológica do materialismo histórico dialético que visa a justiça social através dos conceitos da *práxis* e que instrumentaliza o professor para o enfrentamento do real concreto. Tais professores preferem dar prioridade aos conhecimentos do campo da saúde e da aptidão Física e de uma Educação Física esportivizada e competitiva como em tempos remotos.



Acreditamos que não tratar dos conteúdos da cultura corporal de forma crítica que são: os jogos, a ginástica, os esportes, a capoeira “lutas” e as danças de forma específica e crítica na formação dos educandos da EJA é um equívoco que necessita de uma reparação em relação à perda dos conhecimentos significativos que a disciplina Educação Física proporciona.

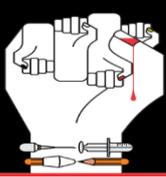
Como forma de afirmação dessa linha de pensamento levantamos uma hipótese de que o não ensino dos conteúdos da cultura corporal que são os jogos, as lutas, os esportes, a ginástica e as danças de forma crítica na EJA implica em não conhecer o que de fato estes fenômenos são em sua totalidade e contradição na prática social humana causando como consequência uma fragmentação do conhecimento no processo de formação humana. Diante desse cenário contemporâneo ainda nos deparamos com um chamado “recoo teórico” pois de acordo com os estudos de Moraes (2001, p.4) ‘pode ser que um dos grandes motivos do recoo intelectual e teórico esteja na efetivação e definição das políticas públicas nacionais e internacionais’. A mesma destaca como exemplo as políticas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e suas cobranças mercantilistas produtivistas para que os estudantes dos programas de mestrados e doutorados cumpram prazos restritos que muitas vezes impactam a qualidade da pesquisa desenvolvida.

Percebemos então que essas políticas públicas de resultados refletem diretamente no ensino, pesquisa e produção acadêmica que segundo Moraes (2001, p.5) causam o individualismo e descaracterizam as funções de docentes e pesquisadores transformados nesse contexto de agentes da extensão em oferta de serviços a preço de mercado em perda da produção da pesquisa e do conhecimento.

Portanto é diante dessa realidade observada que pretendemos pesquisar e analisar por meio desse projeto de dissertação de mestrado: Qual a realidade, contradições e possibilidades de emancipação humana presente nos documentos e pesquisas brasileiras referentes a Educação Física na EJA?

Nesse sentido, levantamos como objetivo geral: Analisar a realidade, contradições e possibilidades emancipatórias presentes nos documentos e nas pesquisas brasileiras referentes a Educação Física na EJA. E como objetivos específicos; explicar o desenvolvimento histórico da

Educação Física na EJA no Brasil e sua importância como possibilidade emancipatória; Verificar o trato teórico-metodológico dado à disciplina Educação Física na EJA e na atual produção do conhecimento e nos documentos legais que



regulamentam a Educação Física na EJA; Elaborar princípios e sistematizar fundamentos de uma proposta para o ensino da Educação Física na EJA baseada na categoria teórico-política de emancipação humana para os municípios de Ipecaetá e Santo Estevão.

METODOLOGIA

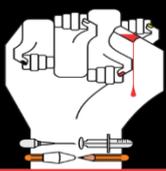
A pesquisa ainda em desenvolvimento tem como principal foco de investigação científica realizar um balanço crítico sobre a produção do conhecimento da disciplina Educação Física na modalidade de ensino EJA no Brasil, com um recorte temporal entre os anos de 1996 e 2021. Escolhemos esse recorte temporal por ter sido em 1996 o ano da modificação documental da LDB do caráter de atividade unicamente esportiva para uma visão mais ampliada e da obrigatoriedade da oferta da disciplina Educação Física na EJA, ainda que com algumas ressalvas de facultatividade.

Nessa perspectiva pretendemos responder ao nosso problema investigativo por intermédio do método do Materialista Histórico Dialético, com base numa pesquisa de natureza teórico conceitual de tipo bibliográfica e documental (GIL, 2002; TRIVINOS, 2008). Para delimitação do campo de pesquisa analisaremos as produções nos bancos de dados da CAPES e SCIELO bem como os anais de eventos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no Grupo de trabalho temático “GTT Escola” e as revistas melhor conceituadas da área que possuem a classificação qualis que são a revistas; Movimento, Motriz, Motrivivência e Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observando algumas lacunas no contexto da Educação de Jovens e adultos (EJA) quanto ao ensino da disciplina Educação Física no campo escolar, percebemos que em muitas Universidades e Faculdades no curso de formação inicial em Educação Física o debate em relação à disciplina Educação Física na educação de jovens e adultos não tem tido muito espaços curriculos.

Morais (2017,p. 10) relata que ao pesquisar a formação inicial docente de professores do estado de Santa Catarina e município de Itajaí relata que; ‘Os dizeres dos professores sugerem que é gritante os erros cometidos com relação ao Ensino de Jovens



e Adultos, com relação a formação inicial dos professores de educação física que não saem das universidades com uma base para dar aula na EJA”.

De acordo com Soares (2002, apud PERNAMBUCO, 2013), as instituições de ensino superior vêm se comprometendo atualmente sua atenção às distintas modalidades de educação, adotando vagarosamente seu papel na formação dos docentes para atuar na EJA e na produção do conhecimento na área.

Com o intuito de levantar o estado da arte do conhecimento do tema proposto, fizemos uma busca atualizada nos bancos de dados da Capes e da Scielo, ambos acessados em 28/07/2021, utilizando as palavras-chave Educação Física e EJA. Para melhor expressar nossa busca apresentamos duas tabelas que demonstram o ano e a quantidade de pesquisas encontradas.

Tabela referente ao banco de dados Scielo

2013	2020
1	1

Tabela referente ao banco de dados da CAPES

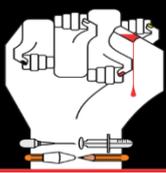
2010	2013	2016	2017	2018	2019	2020
1	2	1	2	2	2	2

Nessa busca encontramos apenas um total de 12 pesquisas sobre a temática em questão o que sugere uma baixíssima produção do conhecimento acerca da inserção da Educação Física na EJA.

CONCLUSÃO

Como se trata de uma pesquisa ainda em andamento, encontramos poucas pesquisas referentes ao tema, o que nos mostra uma escassez na produção do conhecimento em relação a disciplina Educação Física na EJA.

Perguntamo-nos sobre o por que dessa temática ser, aparentemente, tão pouco investigada, esperamos poder responder em tempo ao problema de pesquisa de forma crítica e consistente.



PALAVRAS-CHAVE: EJA. Educação Física. Produção de conhecimento. Emancipação humana.

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. A. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2.ed. rev- São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

MORAIS, Karine Helena, **O professor de educação física na EJA: Da formação prática a uma educação física de teorias**, Revista Espacios, Vol. 38 (Nº 20), p. 34, ano 2017.

MORAES, Maria Célia M de, **Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação**. Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, 14, p. 07-25, 2001.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco – Parâmetros Curriculares de Educação Física – Educação de Jovens e Adultos**. Recife: Secretaria de Educação-PE, 2013.

(PNE) Plano Nacional da Educação <www.moderna.com.br>,2021. Disponível em: Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021 – EJA – Educação de Jovens e Adultos (moderna.com.br) Acesso em: dia 14/05/2022.

Portal de periódicos da Capes, Disponível em: <www.periodicos.capes.gov>. Acesso: no dia 28 de jul de 2021.

SciELO: Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <<http://www.scielo.org/>>. Acesso: no dia 28 de jul de 2021.

TRIVINOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas,2008.

